



**PRISCILLA DURIGAN**

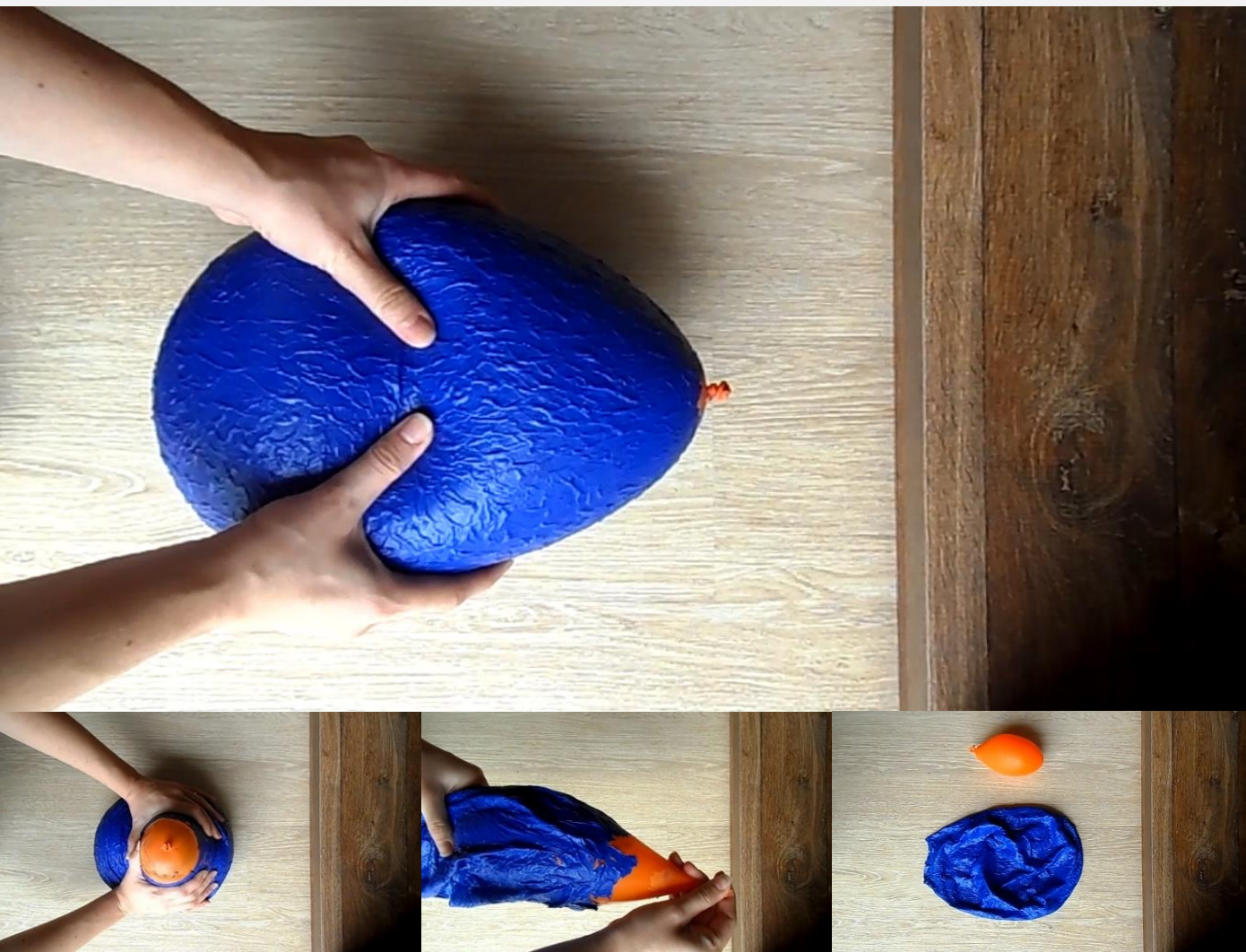
° PORTFÓLIO ° CURRÍCULO

*Com as mãos, pressiono o objeto, sentindo sua maciez e textura, e começo a tentar retirar essa pele de tinta da bexiga.*

*O contato entre esses dois corpos – o meu com o da pintura – gerou uma experiência sensorial deliciosa.*

*Apesar de pintar há anos, nada antes tinha representado uma relação tão intensa com essa linguagem quanto o que ocorreu neste trabalho. Sentir o relevo das pinceladas com o tato, usar minha força para alterar as dimensões da superfície pictórica e experimentar a resistência da tinta seca, esticando-a, são ações que provocam os sentidos e tensionam o lugar da pintura.*



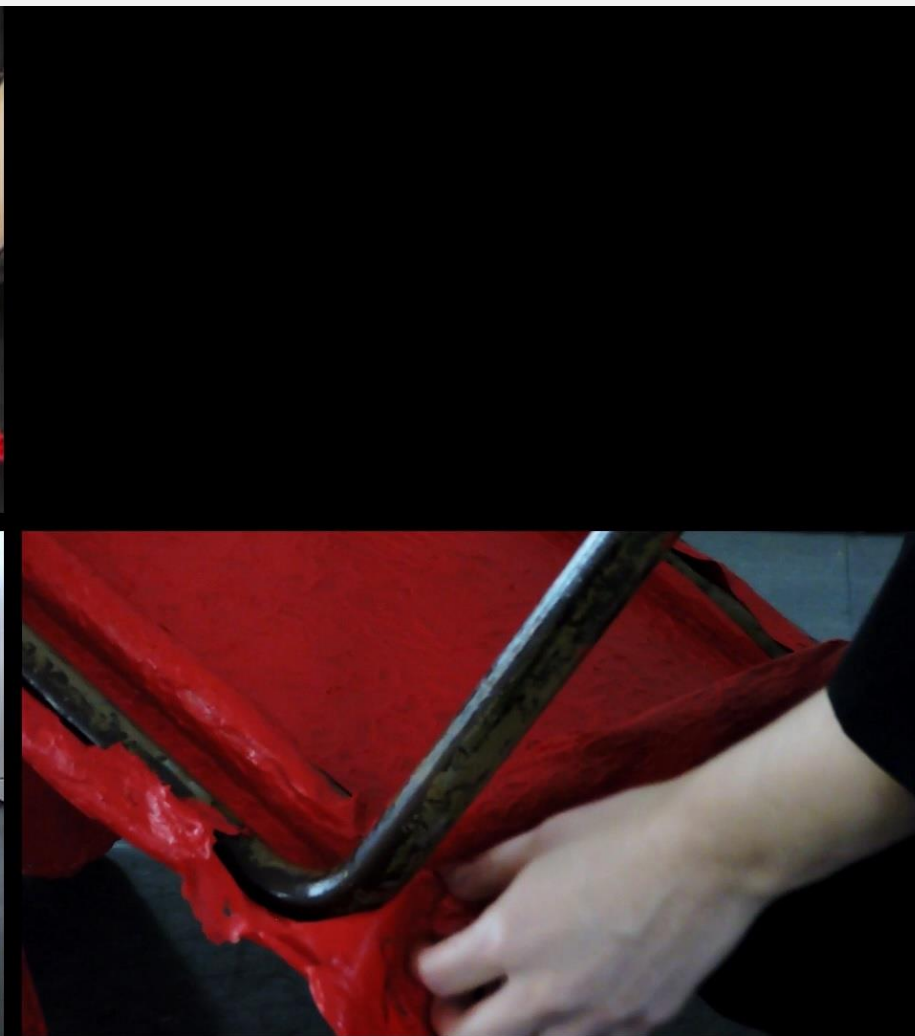


O vídeo registra uma ação do corpo da artista sobre um objeto, no caso, uma tentativa de desprender uma bexiga laranja de sua pintura em tinta acrílica azul.

*Trabalho selecionado para o CUBIC 4 - 4º Circuito Universitário da Bienal Internacional de Curitiba 2019.*

**Sem título (bexiga).** 2019. Vídeo. Acrílica sobre bexiga. 05'54". *Link do vídeo:* <https://vimeo.com/330236748>

(acima) *Frames do vídeo.*



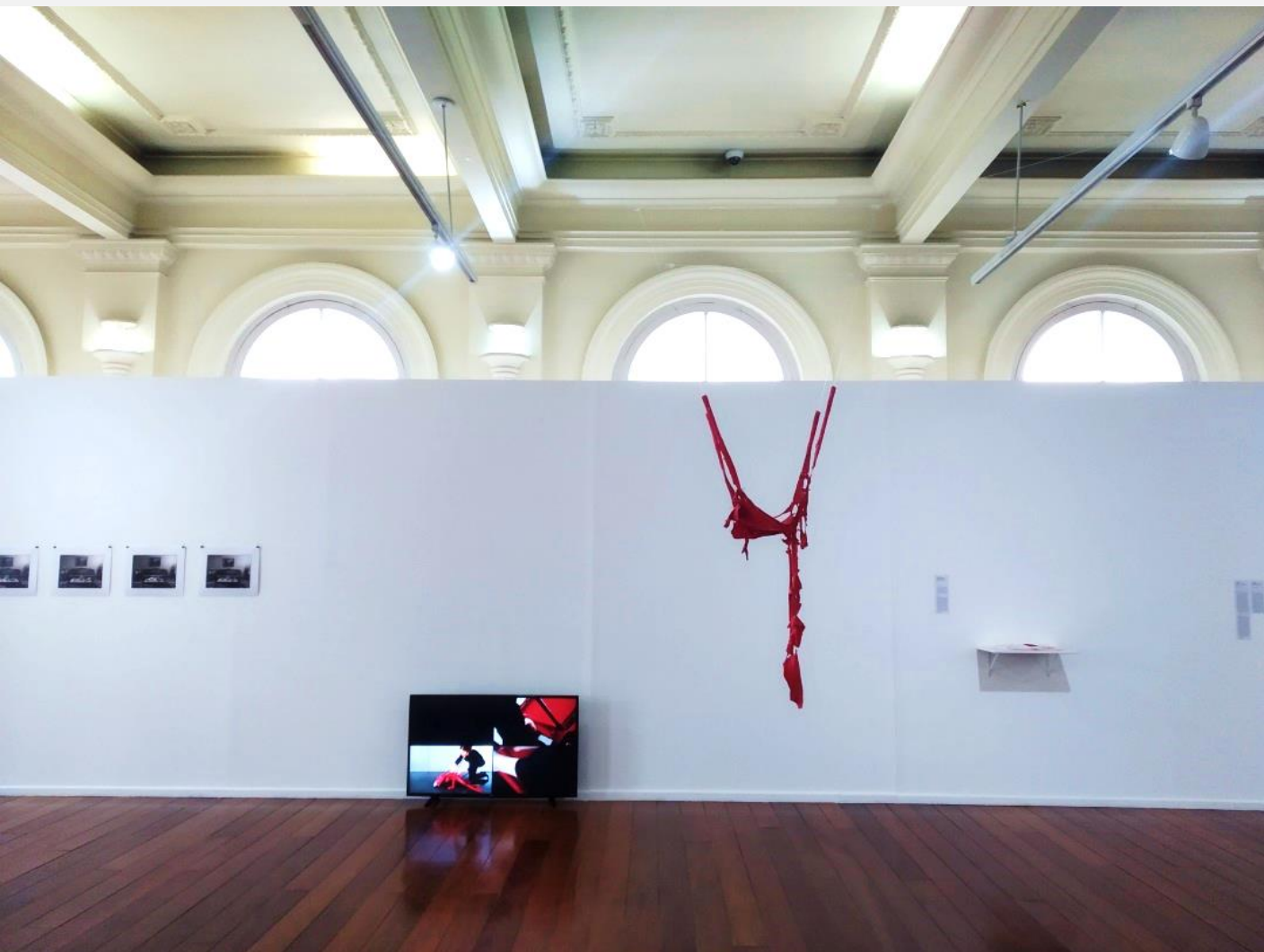
No vídeo, a artista retira a pintura de seu suporte – no caso, a tinta acrílica vermelha de uma cadeira escolar da Embap (Escola de Música e Belas Artes do Paraná) – de forma que o corpo de tinta mantenha-se o mais inteiro possível ao final. O corpo – a pintura – é exposto próximo ao vídeo.

*Trabalho selecionado para o CUBIC 4 - 4º  
Circuito Universitário da Bienal  
Internacional de Curitiba 2019.*

**Cadeira.** 2019. Videoinstalação. Acrílica sobre cadeira. Dimensões da instalação: variáveis. Duração do vídeo: 5'07". *Link* do vídeo: [https://drive.google.com/file/d/1xsDheskyOS\\_HS2SYq84EnkIhKIKYNgLZ/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1xsDheskyOS_HS2SYq84EnkIhKIKYNgLZ/view?usp=sharing)

(acima) *Frame* do vídeo.





**Cadeira.** 2019. Registros fotográficos da videoinstalação.

(pág. ant.) Registro fotográfico do detalhe da “pele” de tinta.



**Cadeira.** 2023. Performance. Acrílica sobre cadeira. Duração aprox. da performance: 45' Dimensões da instalação resultante: variáveis

(acima) Registros fotográficos da performance realizada na abertura da exposição Maus Pensamentos, no Sesc Paço da Liberdade (maio 2023).  
( próx..pág.) Detahe da pele de tinta.

A artista retira a pintura de seu suporte – no caso, a tinta acrílica vermelha de uma cadeira escolar da Embap (Escola de Música e Belas Artes do Paraná) – de forma que o corpo de tinta mantenha-se o mais inteiro possível ao final. O corpo – a pintura – é exposto pendurado pelos pés.



**Corda (identidade).**  
2019. Registro  
fotográfico do  
objeto feito apenas  
com tinta acrílica.





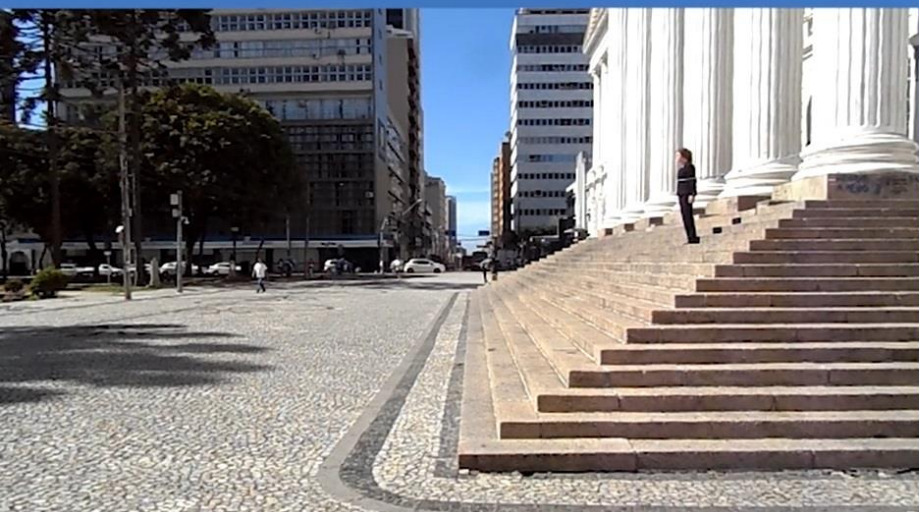
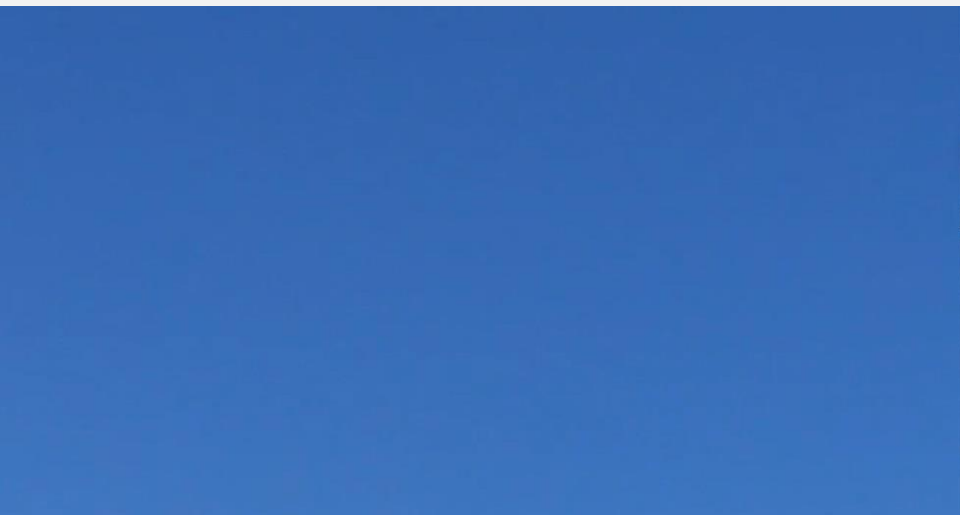
**Corda (identidade).** 2019-2020. Série de três performances e um vídeo. Acrílica, terninho. Durações variadas.

(à esq.) Registro das três performances.  
(pág. ant.) Detalhe da corda de tinta.

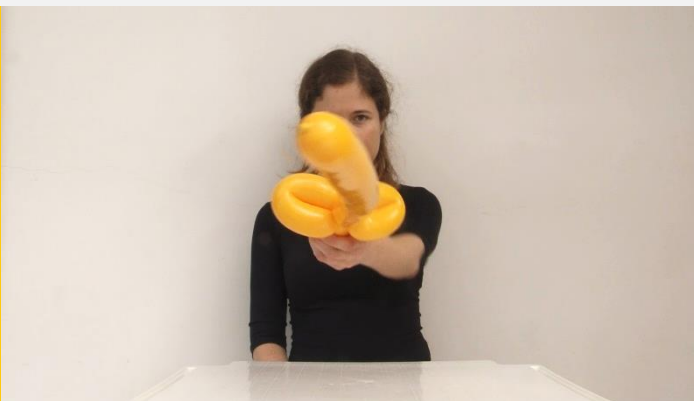
Este trabalho de performance pode ser dividido em três etapas.

Na primeira, em novembro de 2019, a artista realizou a ação próxima ao Arsenale, um dos espaços expositivos da Bienal de Veneza. O local, além de sediar a tradicional mostra de arte, é a capital da região de Vêneto, na qual nasceram seus ascendentes maternos. Na segunda, em fevereiro de 2020, a artista realiza a performance no prédio histórico da UFPR, onde ficam o curso de Direito e o Museu de Arte da UFPR. Naquela semana participava de uma exposição no museu, ao mesmo tempo em que completava nove anos que se formou em Direito. Por fim, a terceira, em março de 2020, é feita no terreno do seu avô materno, no bairro Santa Felicidade, onde a família se instalou após a imigração para o Brasil. Dessa vez, o pinheiro araucária que seu bisavô plantou toma o papel de coluna.

Em todas, usa seu terninho de audiências e, amarrada a uma coluna com uma corda feita apenas com fios de tinta acrílica azul cerúleo (como o céu ao fundo), começa a tensionar o objeto, buscando o limite em que ele se romperia.



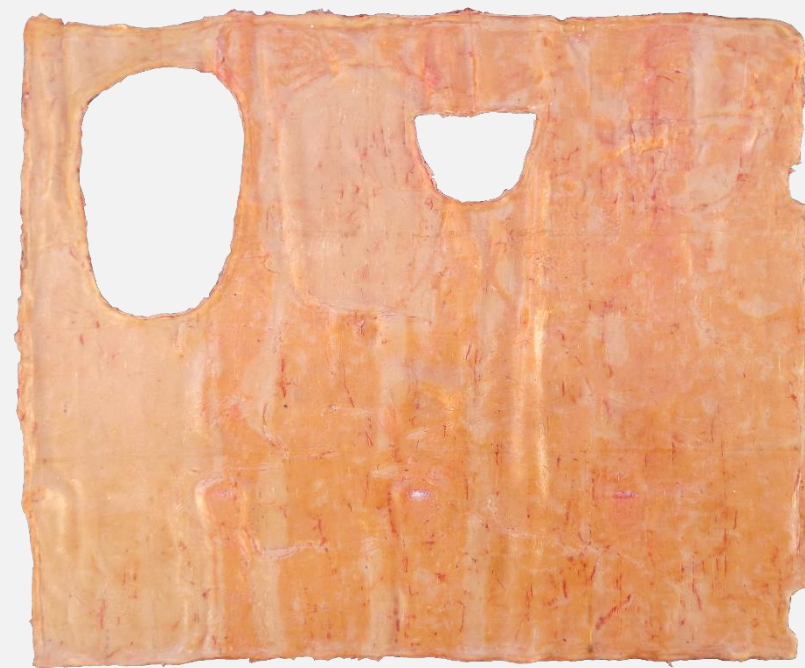
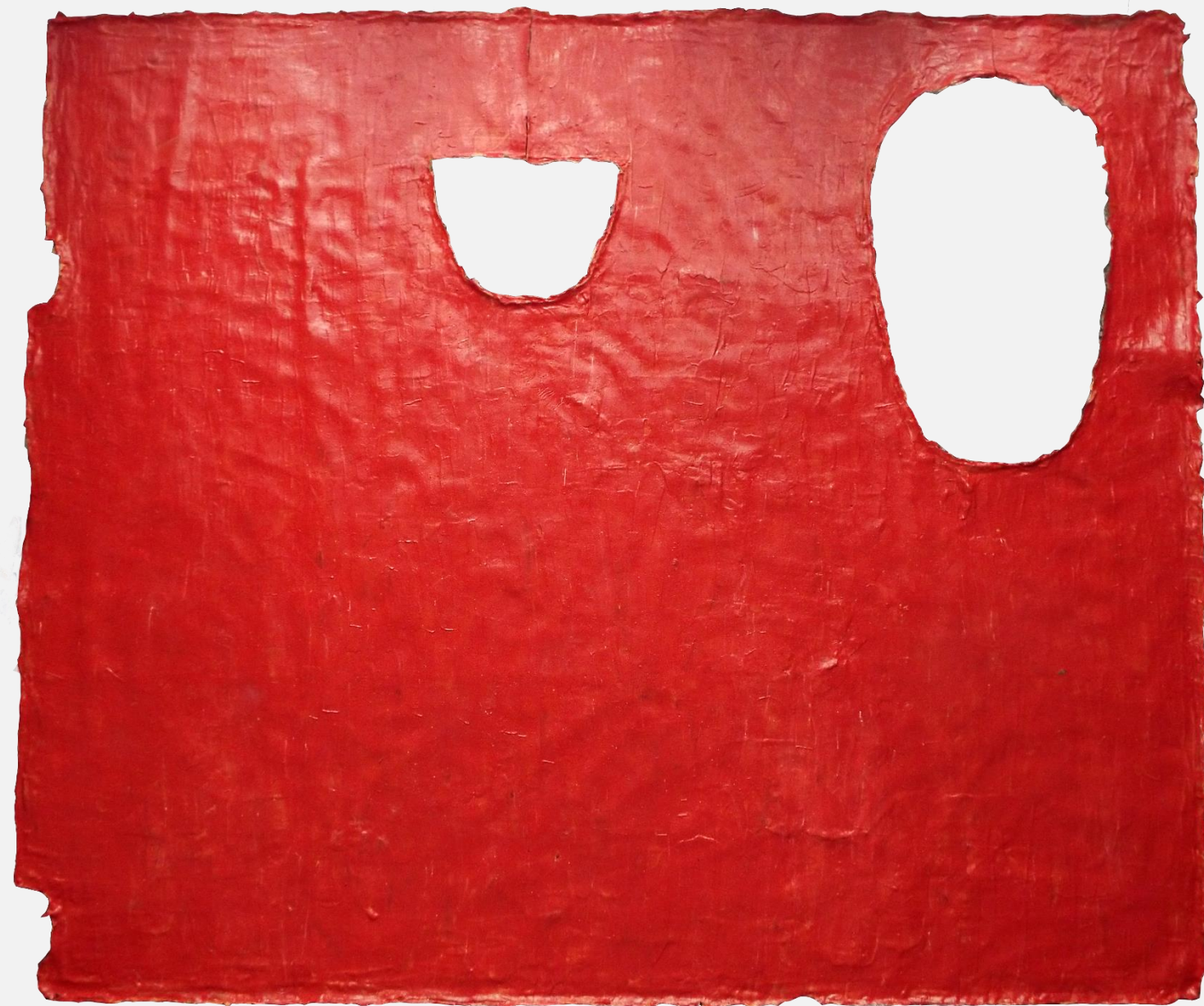
**Corda (identidade).** 2019-2020. *Frame do vídeo realizado a partir dos registros audiovisuais das três performances. Duração do vídeo: Aprox. 17'44". Link do vídeo: <https://drive.google.com/file/d/1uT1Y2EdbBgO8KsP7-OnlzSixviSI071t/view?usp=sharing>*



**Espada, flor e cachorro.**  
2020. Vídeo. Acrílica sobre  
bexiga. Duração do vídeo:  
4'04". *Link* do vídeo:  
[https://vimeo.com/5175219  
62](https://vimeo.com/517521962)

(à esq.) *Frames* do vídeo.

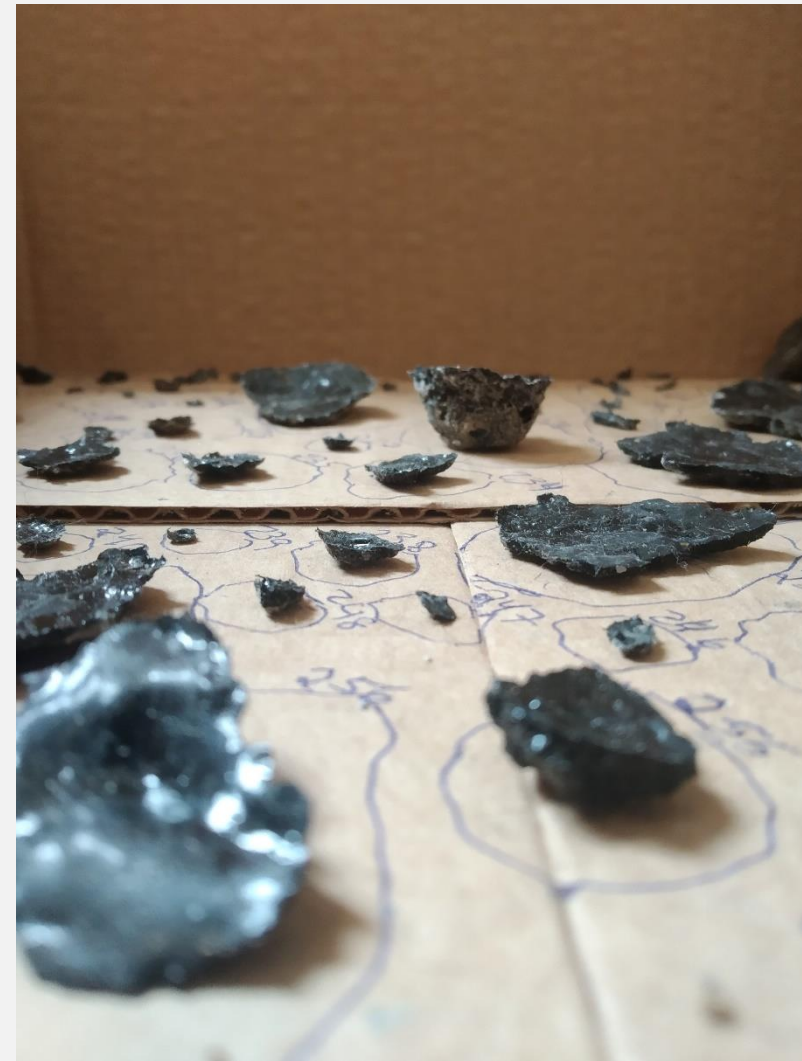
A artista interage com  
bexigas pintadas com tinta  
acrílica, de acordo com a  
forma desses objetos,  
destruindo-os no final.



**Banheiro.** 2020. Pintura.  
Acrílica. 100x120 cm.

(à esq.) Foto frontal.  
(à dir.) Foto do verso.

Pintura realizada  
sobre o piso  
cerâmico de um  
banheiro e, após a  
secagem, retirada  
do espaço/suporte.



Pintura realizada nos buracos e rachaduras de todo o piso da residência artística “oi\_monstro” e, após a secagem, retirada do espaço/suporte. Os pontos – a pintura – podem ser expostos sobre uma parede ou dentro de uma mesa mostruário. Na retirada, foram numerados de acordo com sua localização na planta baixa e colocados em uma caixa.

**Pontos pretos.** 2021. Instalação. Acrílica. Dimensões variáveis.

(à esq.) Fotografia da vista de cima da pintura no piso. (à dir.) Registro fotográfico do detalhe dos “pontos” de tinta numerados em uma caixa.



**Pontos pretos.** 2021. Instalação.  
Acrílica. Dimensões variáveis.

Registro fotográfico da retirada da  
pintura do piso.



**Lata de fitas.** 2021. Pintura. Acrílica. 20x20x1 cm.

(à esq.) Vista frontal, instalada na SOMA Galeria. (centro) Vista lateral. (à dir.) Detalhe.

Tintas são guardadas em uma caixa, separadas por “divisórias” que remetem à lata onde guardo fitas de cetim. Após a secagem, a pintura é retirada da caixa. Trabalho realizado na Residência “oi\_monstro”, em diálogo com o curso de Pintura do Sesc Paço.



**Ainda é tempo.** 2019-2023. Instalação. Objetos feitos de tinta acrílica. Dimensões variáveis

(à esq.) Vista aérea. (à dir.) Detalhe.

Diversos objetos feitos com tinta acrílica são dispostos sobre uma superfície. No caso da montagem para a exposição Maus Pensamentos, no Sesc Paço da Liberdade, as pinturas foram dispostas sobre um tablado em mdf furado branco.





As camadas da pintura são feitas separadamente. Após secarem, são retiradas de seus suportes não aderentes à tinta e reunidas sobre a tela. Na vertical, com a ação da gravidade e do tempo, as camadas de tinta tendem a se descolar da tela novamente.

**Pintura em dois tempos.** 2021. Pintura. Acrílica sobre tela. 25,5 x 25,5 x 8 cm.

(à esq.) Vista frontal.. (à dir.) Detalhe da lateral direita.

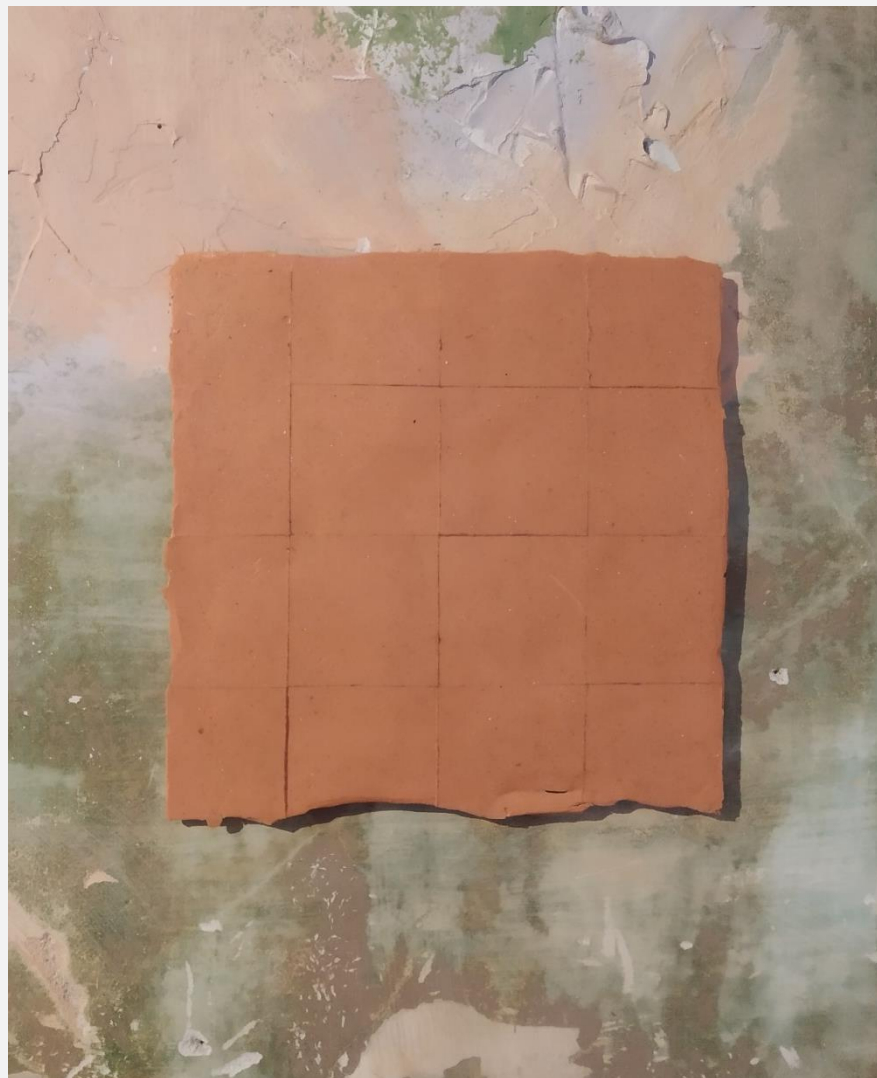




**Sem título. Série -25.409549, -49.316243.** 2023. Pintura. Acrílica sobre materiais orgânicos. 100cm (diâmetro)

(à esq.) Vista frontal.. (à dir.) Detalhe da lateral esquerda.  
(pág. ant.) Vista frontal.

Tinta acrílica é depositada sobre a terra do terreno da família da artista. Após a secagem, a pintura é retirada do solo, mantendo em sua superfície a matéria sobre a qual secou.



**Série SOMA Galeria, Av. Sete de Setembro, 5708.** 2023. Pintura. Acrílica. 11 peças de dimensões variadas.

(à esq.) Vista lateral da peça amarela. (centro) Peça rosada. (à dir.) Peça azul.

Pinturas realizadas sobre pisos de diferentes espaços da SOMA Galeria, poucos meses antes da casa que a abrigava ser demolida. As cores usadas remetem àquelas existentes no local. Após a secagem, são retiradas do espaço/suporte, guardando vestígios das superfícies.



Pinturas em pequenos e diversos formatos são retiradas dos suportes após a secagem e reunidas para formarem composições entre si, o espaço e outros trabalhos.

**Série composições:** 2022-2023. Pintura. Acrílica. Dimensões diversas.

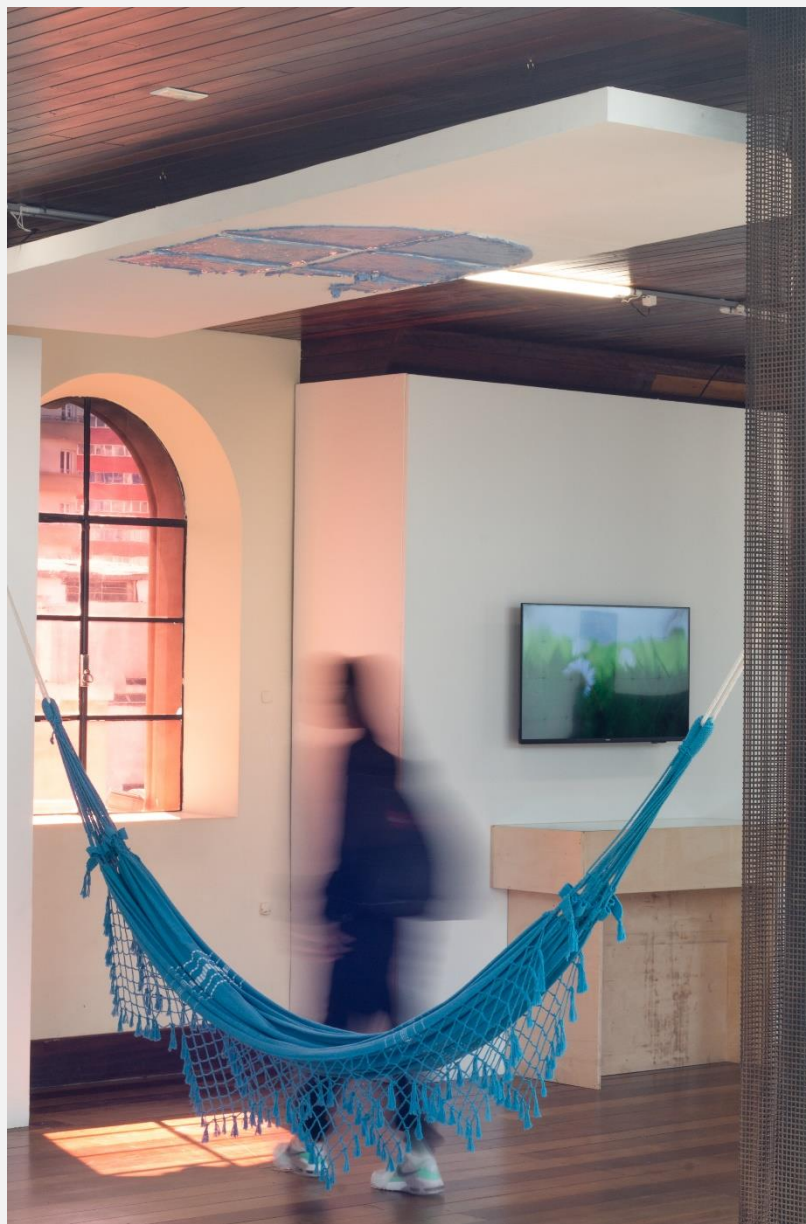
(à esq.) Peça transparente com ponto azul. (à dir,) Composição de peças da série com uma pintura da série SOMA Galeria. Ambas as imagens são das pinturas instaladas sobre uma parede da SOMA Galeria.



**Canto do ateliê, residência oi\_monstro.** 2022. Pintura. Acrílica. 136 x 185 x 0,5 cm.

(à esq.) Pintura instalada no piso da SOMA Galeria. (à dir.) Foto do verso da pintura esticada.

Pintura realizada sobre o piso de cimento queimado da residência oi\_monstro, do Fábio Noronha, e, após a secagem, retirada do espaço/suporte. Além dos vestígios da superfície do piso, a pintura guarda o formato de coluna, rodapé, mesa e cadeira do ateliê ocupado pela artista.



**Demorável nº 1.**

2023

Instalação  
Acrílica, rede  
Dimensões  
variáveis

(à esq.) Vistas no  
espaço expositivo.

A instalação consiste em  
uma pintura de tinta acrílica  
instalada em um teto de  
mdf, abaixo do qual se  
estende uma rede que pode  
ser usada pelo público.

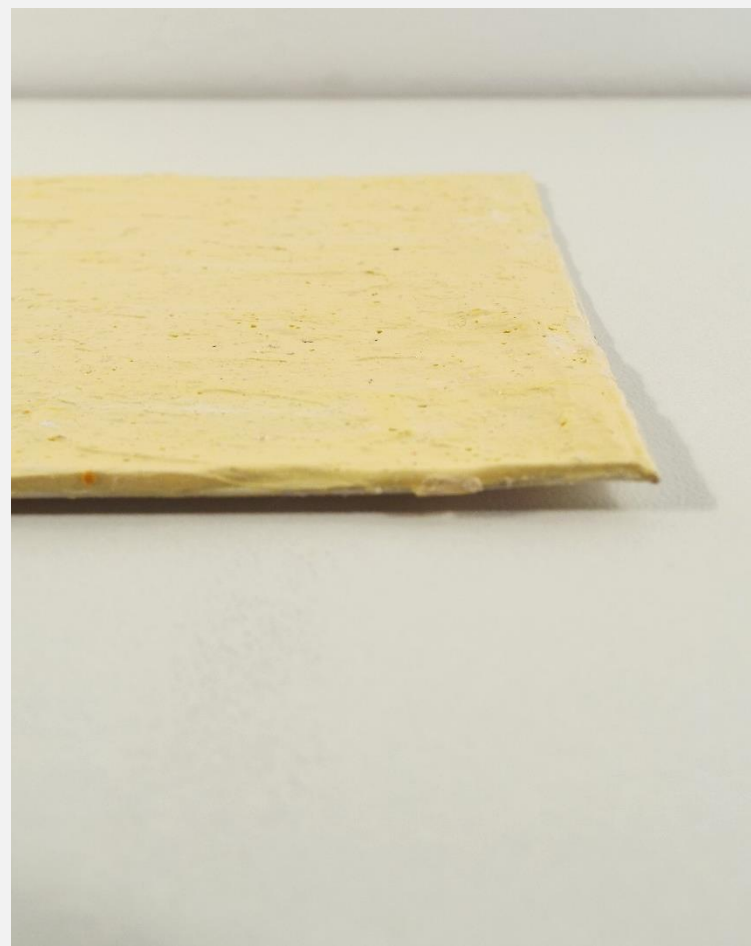


Ação realizada pela primeira vez em fevereiro de 2020 no Museu de Arte da UFPR, dentro da exposição do CUBIC 4 - 4º Circuito Universitário da Bienal Internacional de Curitiba Os participantes s convidados a tocar e interagir com diferentes pinturas, sobre diferentes objetos, e, a partir dessa experiência, discutir pintura.

**Experiência e pintura: vivência e conversa sobre pintura expandida.** 2020. Ação/oficina. Acrílico e óleo sobre objetos diversos. 1h30'.

Fotografia: Renata Pina.





Na Residência artística AZero, promovida pela Editora Medusa em 2021, em conjunto com a Residência “oi\_monstro”, a artista desenvolveu uma série de pinturas que usam a estrutura de cartões-postais para circular, mas que em seguida podem ser descoladas do suporte de papel. São enviadas por correio, circulando de mão em mão.

**Pintura postal (série em andamento).** 2021-. Pintura. Acrílica sobre postal. 10x15cm.

(à esq.) Duas pinturas da série. (à dir.) Detalhe.

### **Exposições individuais**

2019 – um pouco mais perto do céu – Fundação Cultural de Curitiba;  
2019 – Fazendo direito, fazendo arte – Casa da Leitura Maria Nicolas, Curitiba.

### **Exposições coletivas**

2023 – Duas cadeiras no deserto – Sesc Paço da Liberdade, Curitiba.  
2023 – Maus pensamentos – Sesc Paço da Liberdade, Curitiba.  
2023 – Como entro nesta casa? – Soma Galeria, Curitiba.  
2022 – Vórtice – EMBAP – Curitiba.  
2022 – Salão de Artes Visuais de Vinhedo-SP.  
2022 - 5º Salão de Artes Visuais de Pinhais-PR.  
2022 – Entre x e y – Exposição com o grupo Em-cadeia aprovada no Edital do Musa (Museu de Arte da UFPR).  
2021 – 11th Edition Under the Subway Video Art Night – Nova York e Valencia.  
2021 – Azero Exposição – Alfaiataria Espaço de Arte – Curitiba.  
2021 – 1ª Mostra Artística UNESPAR. Artista convidada.  
2021 – Quarto Remoto – Exposição online pela EMBAP.  
2019-2020 – CUBIC 4 – 4º Circuito Universitário da Bienal Internacional de Curitiba 2019 – MUSA (Museu de Arte da UFPR), Curitiba.  
2019 – Pré-inauguração da nova galeria da EMBAP – EMBAP, Curitiba.  
2018 – Nossa Mostra – Mostra de Artes da EMBAP, Curitiba.  
2017-2018 – CUBIC 3 – 3º Circuito Universitário da Bienal Internacional de Curitiba 2017 – Solar do Barão, Curitiba.  
2016 – Pequenos afetos – Espaço IMAP Cultural, e Centro de Criatividade de Curitiba.

### **Prêmios**

2022 – 2º Lugar no 5º Salão de Artes Visuais de Pinhais-PR.  
2017 – Menção honrosa no CUBIC 3 – 3º Circuito Universitário da Bienal Internacional de Curitiba 2017.

### **Residências**

2021 – A ZERO – programa de residências artísticas e oficinas de formação promovido pela Editora Medusa.  
2021-2022 – oi\_Monstro – programa de residência artística promovido por Fábio Noronha.

### **Falas em eventos**

2021 - "Situações pictóricas: técnica e material como assunto" - 1º Epílogo, evento realizado pelo Núcleo de Pintura da APAP-PR - Associação Profissional dos Artistas Plásticos do Paraná.

### **Formação**

2022-2023 – Projeto Permanente de Desenvolvimento e Experimentação em Artes Visuais – Sesc Paço da Liberdade.  
2017-2021 – Bacharela – Curso Superior em Pintura – EMBAP – Escola de Música e Belas Artes do Paraná – UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná.  
2021 - Programa Bolsa-Qualificação Cultural - Artes Visuais, (SECC-PR - UEPG), Laboratório de acompanhamento crítico Adelina, Laboratório de Apresentação de Projetos Adelina, Laboratório de leitura ombro no ombro Adelina, LaB Pintura Contemporânea SescPaço, LaB Processos Artísticos SescPaço, LaB Cor no Objeto Artístico SescPaço, Lab Portfólio como ferramenta panorâmica da produção SescPaço, Laboratório de Imaginário Radical UFPR, Laboratório de acompanhamento crítico de projetos em arte e educação Galeria Aura.  
2007-2011 – Bacharela – Direito – UFPR – Universidade Federal do Paraná.  
2010-2011 – Bolsista pelo CNPq – com projeto de pesquisa em iniciação científica em Direito e Literatura, tema que trabalhou também na monografia de conclusão de curso, intitulada “Direito e Macunaíma: uma crítica ao direito brasileiro a partir da antropofagia modernista, da rapsódia e do ócio.”  
1999-2001 e 2016-2017 – Cursos de Pintura em Tela.  
2002 a 2006 – Participou dos projetos “Repórter-Mirim” e “Master”, da Gazetinha/Gaz+ (antigo caderno juvenil da Gazeta do Povo), escrevendo textos para o jornal e participando de oficinas e projetos audiovisuais.

### **Oficinas ministradas**

2020-2022 – Oficina “Experiência e pintura: vivência e conversa sobre pintura expandida” no CUBIC 4 – 4º Circuito Universitário da Bienal Internacional de Curitiba (2020) e na EMBAP (2022).

### **Publicações**

2021 – Corpo impresso, publicação coletiva pela Editora Medusa.  
2021 - Como os aparelhos telemáticos modelam nossos corpos?, publicação coletiva virtual, fruto da oficina Aparelho Super Móvel, ministrada por Fábio Noronha na Residência AZero.





Fotografia: Noah Barros.  
(pág. ant.) Diversos trabalhos na exposição Como entro nesta casa?, na SOMA Galeria (2023)

**Priscilla Durigan** (Curitiba, 1988)

Meus interesses em discutir pintura e em refletir sobre a efemeridade das situações e dos corpos me levaram a desenvolver, em várias mídias, trabalhos que envolvem o descolamento da camada de tinta de um quadro, a variação do suporte e as ações possíveis que o meu corpo, o espaço e o tempo podem realizar sobre a tinta e seu suporte. Atualmente pesquiso que tipos de relações posso estabelecer a partir da materialidade da pintura: de tensionamento dos limites desta com outras linguagens visuais, de experimentação entre corpo e objeto artístico, de estranhamento e de aproximação do sujeito com questões da arte. Parto da seguinte pergunta: “Se eu deslocar alguns elementos que fazem de um trabalho uma pintura, no que ele se transforma?”

**CONTATO**

[priscilla.durigan@gmail.com](mailto:priscilla.durigan@gmail.com)

[@priscilla.durigan](#)

<https://www.priscilladurigan.com>

[@grupo.em.cadeia](#)

<https://grupoemcadeia.wixsite.com/grupoem-cadeia/priscilla-durigan>